

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Abordagens Metodológicas

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Código da disciplina: 104963

Professoras: Sandra Maria Cezar Leal e Priscila Schmidt Lora

EMENTA

Fundamentos epistemológicos das ciências e suas implicações para as diferentes abordagens em saúde. Estudo das metodologias quantitativas e qualitativas utilizadas na pesquisa aplicada em saúde bem como a ética e pesquisa em Saúde. Instrumentalização para a elaboração de projeto do Trabalho de Conclusão do Curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Paradigmas de pesquisa em Saúde.
- Delineamento quantitativo.
- Delineamento qualitativo
- Etapas do projeto de Pesquisa e de intervenção.
- Aspectos Éticos em Pesquisa
- Seminário de discussão sobre abordagens metodológicas.

OBJETIVOS

- Reconhecer, identificar e utilizar os recursos metodológicos e os aspectos éticos da pesquisa em saúde.
- Identificar as etapas necessárias para a elaboração de projeto do Trabalho de Conclusão do Curso considerando a pesquisa em saúde e intervenção.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias, apresentação oral e escrita das atividades em grupo e individuais propostas na disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Dulce et al. **Enfermagem baseada em evidências**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2014.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HULLEY, Stephen B. et al. **Delineando a pesquisa clínica**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015.

LACERDA, Maria Ribeiro; COSTENARO, Regina Gema Santini. **Metodologias para pesquisa em enfermagem e saúde**. Porto Alegre: Moriá, 2016.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

TIOLENTH, Michel. **Metodologia da pesquisa ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

WENDY, Olsen. **Coleta de dados: debates e métodos fundamentais em pesquisa social**. Porto Alegre: Penso, 2015.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOUR, Rosaline. **Grupos focais**. Artmed: Porto Alegre, 2009.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PRADO, C. PERES, H. H. C. **Tecnologia da informação e da comunicação em enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2011.

SILVERMAN, DAVID. **Um livro bom, pequeno e acessível sobre pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: ArtMed, 2010.

STAKE, Robert E. **Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam**. Porto Alegre: ArtMed, 2015.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS. Biblioteca. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos: artigo de periódico, dissertação, projeto, relatório técnico e/ou científico, trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese**. São Leopoldo: UNISINOS, Biblioteca, 2017. Disponível em: <<http://www.unisinos.br/biblioteca/images/docs/manual-elaboracao-trabalhos-academicos.pdf>>. Acesso em: 22 nov. 2018.

YIN, R K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Análise da Informação em Saúde

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total:30

Créditos:02

Código da disciplina: 104970

Professor: Vania Celina Dezoti Micheletti e Rosane Mortari Ciconet

EMENTA

Sistemas de informação em saúde como instrumentos para adquirir, organizar e analisar as situações de saúde de determinadas populações. Sistema de informação em saúde para o planejamento, gestão, organização e avaliação nos diferentes níveis que compõem o sistema de saúde. Principais sistemas de informação em saúde desde as informações epidemiológicas, as condições de vida da população e os sistemas de gestão e financiamento das ações de saúde. Conceitos e métodos da Epidemiologia como ferramenta de monitoramento e avaliação de problemas de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação da disciplina, combinações gerais e definição de sistema de informação.
- Apresentação da disciplina e combinações gerais. Discussão de conceitos: dados e informações
- Sistemas de Informação. DATASUS. Bancos de assistência à saúde; Rede assistencial; Estatísticas vitais; Demográficas e socioeconômicas; Indicadores de Saúde
- Sistema de informação sobre nascidos vivos (SINASC);
- Sistema de informação de Mortalidade (SIM)
- Sistema de Informação Agravos de Notificação (SINAN);
- **Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIS PNI)**
- Sistema de informação de Saúde na gestão do SUS e Plano Estadual de Saúde/Plurianual;
- Avaliação: Apresentação e discussão do trabalho em grupo.

OBJETIVOS

Conhecer os diferentes Sistemas de Informação em Saúde

Buscar dados e informações para subsidiar o trabalho em saúde em seu cotidiano.

METODOLOGIA

Uso de metodologia ativa através de seminários, debates, dinâmicas em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde**: Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Brasília, DF, 2009. v. 1-2.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. (Org.). **Epidemiologia e saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle. Coordenação Geral de Sistema de Informação. SIA - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS: Manual de Operação do Sistema. Versão 2.0. Brasília – DF. 2016. Disponível em: <<http://www.fehosp.com.br/files/manuais/5a6995cb091895b75c83d0ed39a0bb45.pdf>>. Acesso em: 29 nov. 2018.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle. Coordenação Geral de Sistema de Informação. Sistema de Informação Hospitalar do SUS: Manual Técnico Operacional do Sistema. Brasília – DF. 2015.

BRASIL. **Brasil está acima da média mundial na redução da mortalidade infantil, diz ONU**. 2015. Disponível em: < <http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2015/09/onu-brasil-cumpre-meta-de-reducao-da-mortalidade-infantil>>. Acesso em: 22 nov. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS)** Brasília, DF. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br>>. Acesso em: 22 nov. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações-SIP-NI. **Data-SUS**. 2017. Disponível em: <<http://pni.datasus.gov.br>>. Acesso em: 22 nov. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Transição demográfica e epidemiológica: a epidemiologia e serviços de saúde revisita e atualiza o tema. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, DF, v.21, n.4, p.529-532, 2012.

CORREIA, L. O. S., PADILHA, B. M., VASCONCELOS, S. M. L. Métodos para avaliar a completitude dos dados dos sistemas de informação em saúde do Brasil: uma revisão sistemática. **Ciênc. Saúde coletiva**, [S.l.], v. 19, n. 11, p. 4467-4478, 2014. Disponível em: <<http://ref.scielo.org/ntncsq>>. Acesso em: 22 nov. 2018.

DANIEL, Vanessa Marques; MACADAR, Marie Anne; PEREIRA, Gabriela Viale. O sistema de informação sobre mortalidade e seu apoio à gestão e ao planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS). **Revista de Gestão em Sistemas de Saúde - RGSS**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 148-173, jul/dez. 2013.

GARCIA, Paola Trindade; REIS, Regimarina Soares. **Gestão pública em saúde**: sistemas de informação de apoio à gestão em saúde. São Luís: Ed. UFMA, 2016. Disponível em: < http://www.unasus.ufma.br/site/files/livros_isbn/isbn_gp06.pdf >. Acesso em: 22 nov. 2018.

MORAIS, Rinaldo Macedo de; COSTA, André Lucirton. Um modelo para avaliação de sistemas de informação do SUS de abrangência nacional: o processo de seleção e estruturação de indicadores. **Rev. Administração Pública**, Rio de Janeiro. v. 48, n. 3, p. 767-793, maio/jun. 2014.

OLIVEIRA, Lya Cynthia Porto de; FALEIROS, Sarah Martins; DINIZ, Eduardo Henrique. Sistemas de informação em políticas sociais descentralizadas: uma análise sobre a coordenação federativa e práticas de gestão. **Rev. Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 49, n. 1, p. 23-46, jan/fev. 2015.

PEREIRA, Bernadete dos Santos; TOMAS, Eliane. Instrumento de apoio à gestão regional de saúde para monitoramento de indicadores de saúde, Brasília, DF, v. 25, n. 2, p. 411-418, 2016.

PEREIRA, D. D. S. et al. Análise da taxa de utilização e perda de vacinas no programa nacional de imunização. **Cadernos de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, p. 420-424, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cadsc/v21n4/v21n4a10.pdf>>. Acesso em: 22 nov. 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Banco de Dados e Análise Estatística

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total:30h

Crédito: 2

Código da disciplina: 104976

Professor: Marcos Pascoal Pattussi

EMENTA

Importância da estatística para a apresentação dos resultados. Banco eletrônico de dados e análises estatísticas através de softwares estatísticos (Excel, SPSS, EpInfo). Normas de apresentação tabular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Diferenças entre pesquisa qualitativa e quantitativa;
- Conceitos epidemiológicos básicos;
- Medidas de tendência central e de dispersão;
- Distribuições simétricas e assimétricas;
- Intervalo de Confiança, testes de hipóteses, valor p;
- Análise de dados, análise bivariável, testes mais utilizados;
- Manuseio e domínio do software SPSS;
- Construção de tabelas e gráficos;
- Aspectos essenciais da pesquisa qualitativa;
- Análise dos dados qualitativos: análise de discurso e análise de conteúdo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BONITA R.; BEAGLEHOLE, R; KJELLSTRÖM, T. **Epidemiologia básica**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2010.
- CALLEGARI-JAQUES, S. **Bioestatística, princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- CAREGNATO, Rita Catalina Aquino; MUTTI, R. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 15, n. 4, p. 679-684, 2006.
- DORIA FILHO, U. **Introdução a bioestatística para simples mortais**. São Paulo: Negócio, 1999.
- INSTITUTE FOR DIGITAL RESEARCH AND EDUCATION. Annotated output. 2017. Disponível em: <<https://stats.idre.ucla.edu/other/annotatedoutput/>>. Acesso em: 22 nov. 2018.
- VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- VIEIRA, S. M. **Bioestatística: tópicos avançados**. São Paulo: Campus, 2003.
- WAGNER, M. B.; MOTTA, V. T.; DORNELLES, C. **SPSS passo a passo**: statistical package for the social sciences. Caxias do Sul: EDUCS, 2004.

WONNACOTT, R. J.; WONNACOTT, Thomas H. **Fundamentos de estatística**: descobrindo o poder da estatística. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALTMAN, D. **Practical statistics for medical research**. London: Chapman & Hall, 1992.

FUNDAÇÃO IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

KIRKWOOD, B.; STERNE, J. **Essentials of medical statistics**. Oxford: Blackwell, 2000.

Links para busca de material científico

<http://www.unisinos.br/biblioteca/>

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>

Links com materiais interessantes sobre epidemiologia e bioestatística

<http://www.mwc.com.br/biblioteca/index.htm>

<https://stats.idre.ucla.edu/other/annotatedoutput/>

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em

Disciplina: Estruturação de Artigos Científicos

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 15h

Créditos: 1

Código da disciplina: 104978

Professor: Joel Rolim Mancia

EMENTA

O processo de busca e levantamento bibliográfico e on line de informações especializadas sobre determinado assunto. Levantamento bibliográfico e seleção de textos de qualidade científica. Preparação do texto para publicação de artigo científico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Tipos de artigos
- Redação de revisão bibliográfica
- Redação de materiais e métodos
- Organização e redação de resultados e conclusões
- Organização final do artigo (resumo, abstract, palavras-chave, descritores)

AVALIAÇÃO

Redação de um trabalho científico: 10 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPS, A. et al. **Propostas didáticas para aprender a escrever**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CASSANY, D. **Oficina de textos**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FERNÁNDEZ-RÍOS, Luis; BUELA-CASAL, Gualberto. Standards for the preparation and writing of Psychology review articles. **International Journal of Clinical and Health Psychology**, Granada, v. 9, n. 2, p. 329-344, 2009.

GARCEZ, Lucília. **Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

GUEDES, Maria do Carmo. Escrever e editar: compromisso com a disseminação de conhecimento. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 15, n. 3, p.249-256, 2004.

KOLLER, Sílvia; COUTO, Maria Clara; VON HOHENDORFF, Jean. **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, 2014.

PRESTES, Graziela Jacques et al. **Leitura e produção de artigo acadêmico-científico**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2010.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS. Biblioteca. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**: artigo de periódico, dissertação, projeto, relatório técnico e/ou científico, trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese. São Leopoldo: UNISINOS, Biblioteca, 2017. Disponível em: <<http://www.unisinos.br/biblioteca/images/docs/manual-elaboracao-trabalhos-academicos.pdf>>. Acesso em: 22 nov. 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **Grupo de Discussão em Pesquisa**

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 15h

Créditos: 1

Código da disciplina: 104979

Professor: Joel Rolim Mancia

EMENTA

Discussão sobre as pesquisas do grupo de professores e alunos do Mestrado em Enfermagem, considerando as concepções, lugares e modalidades de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pesquisa em enfermagem no Brasil; Fórum de Pesquisadores.

Associação Brasileira de Enfermagem e a pós-graduação no Brasil.

Divulgação da produção científica; Pesquisa de enfermagem no cenário internacional.

WebQualis; órgãos de fomento à pesquisa; Produção científica e metodologias para a enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, M. L. M.; MERCADO, F.J. (Org.). **Pesquisa qualitativa de serviços de saúde**. Petrópolis: Vozes, 2004.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y.S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GUIMARÃES, R. Pesquisa translacional: uma interpretação. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 18, n. 6, p. 1731-1744, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/S1413-81232013000600024&pid=S1413-81232013000600024&pdf_path=csc/v18n6/24.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2018.

MANCIA, J. R.; RAMOS, F. R. S.; PADILHA, M. I. C. S. **Seminário nacional de pesquisa em enfermagem: memória da profissão**. Brasília, DF: ABEn, 2013.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B.P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. 5. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ZAGO, N.; CARVALHO, M. P. de. **Itinerários de pesquisa**: perspectivas qualitativas em sociologia da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ELLET, W. **Manual de estudo de caso**: como ler, discutir e escrever casos de forma persuasiva. Porto Alegre: Bookman, 2008.

GIL, A. C. **Estudo de caso**. São Paulo: Atlas, 2009.

MARQUES, O. M. **Escrever é preciso**: o princípio da pesquisa. 4. ed. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2001.

SIEGEL, S.; CASTELAN JUNIOR, N. J. **Estatística não paramétrica para ciências do comportamento**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativo**: métodos para análise de entrevistas, textos e interações. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

AVALIAÇÃO

Elaboração de síntese dos temas tratados nos encontros realizados.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Práticas do Cuidado em Saúde e Enfermagem

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total:30h

Créditos: 2

Código da disciplina: 104975

Professor: Rosália Figueiró Borges e Denise Antunes de Azambuja Zocche

EMENTA

Concepções das práticas de cuidado em saúde e enfermagem segundo uma perspectiva interdisciplinar e intersetorial. A realidade do contexto do trabalho e propostas de práticas inovadoras para a intervenção no processo de trabalho em saúde. Necessidades à prática profissional e problemas de pesquisa que abordem ações sistêmicas de avaliação e prevenção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Comportamento Humano e as concepções do contexto do trabalho
- Cenários e Tendências em Saúde: hospital Empresa
- Práticas do Cuidado: dimensão para o contexto de trabalho em saúde
- Práticas Inovadoras na enfermagem
- Dinâmica Operacional do Trabalho em saúde: práticas seguras e inovadoras
- Gestão do Cuidado: práticas e ações assistenciais no hospital
- Gestão do Cuidado: práticas e ações assistenciais APS
- Práticas avançadas de enfermagem
- Interprofissionalidade em saúde: desafios na contemporaneidade

OBJETIVOS

- Desenvolver uma visão crítico-reflexivo sobre a dimensão do processo de trabalho na arquitetura organizacional;
- Compreender as relações entre processo de trabalho e processo de cuidar para o desempenho assistencial da equipe multidisciplinar;
- Identificar os processos de avaliação da qualidade em saúde desenvolvidos nos hospitais e suas implicações para a assistência em enfermagem;
- Reconhecer a importância das práticas inovadoras na dinâmica do serviço de enfermagem;
- Reconhece a importância do empoderamento do enfermeiro para a efetividade dos processos assistenciais e administrativos;

- Compreender a integralidade da prática do cuidado e a sua dimensão para o desenvolvimento do campo científico da enfermagem.

METODOLOGIA

Aulas sustentadas na Pedagogia Inaciana (teórica-vivencial). Leitura prévia dos textos indicados é muito importante para o aproveitamento das aulas expositiva-dialogadas, dos seminários e das dinâmicas de grupo. O protagonismo do aluno na participação das aulas/construção do conhecimento é fundamental para o processo de aprendizagem individual e coletivo. Aulas expositivas dialogadas, oficinas e seminários com recurso de multimídia

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação oral e escrita das produções textuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEONI, M.G. **Autoconhecimento do enfermeiro**: instrumento nas relações terapêuticas e na gestão: gerência de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

MALAGUTTI, W.; CAETANO, K. C. (Org.). **Gestão do serviço de enfermagem no mundo globalizado**. Rio de Janeiro: Rubio, 2009.

VECINA, N. G. **Gestão em saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BURMESTER, H. **Gestão da qualidade hospitalar**. São Paulo: Saraiva, 2013.

CASSIANI, S. H. B.; ROSALES, L. K. Iniciativas para a implementação da prática avançada em enfermagem na região das Americas. **Esc Anna Nery**, [S.l.], v. 20, n. 4, p. 01-02, 2016.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o papel dos recursos humanos nas organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

JOINT COMMISSION RESOURCES. **Temas e estratégias para liderança em enfermagem**: enfrentando os desafios hospitalares atuais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

KURCGANT, P. (Coord.). **Gerenciamento em enfermagem**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

LUNEY, Margaret. **Pensamento crítico para o alcance dos resultados positivos em saúde**: análises e estudos de casos em enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2011.

PEDUZZI, Marina. O SUS é interprofissional. **Interface**: Comunicação, Saúde, Educação, [S.l.], v. 20, n. 56, p. 199-201, 2016.

ROSSIT, Rosana Aparecida Salvador et al. Construção da identidade profissional na educação interprofissional em saúde: percepção de egressos. **Interface**: Comunicação, Saúde, Educação, [S.l.], v. 22, n. 01, p. 1399-1401, 2018.

SILVA, R. S. da; BITTENCOURT, I. S.; PAIXÃO, G, P. N. **Enfermagem avançada**: um guia para a prática. Salvador: Sanar, 2016.

TARABOULSI, Fadi Antoine. **Administração de hotelaria hospitalar**. São Paulo: Atlas, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Redes de Cuidados em Saúde

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total:30h

Créditos: 2

Código da disciplina: 104966

Professor: Rosangela Barbiani

EMENTA

Conceitos fundamentais que embasam a constituição de redes e as diversas possibilidades de sua aplicação nas práticas de cuidado, na organização dos serviços e na definição das políticas de saúde. Trabalho em saúde na perspectiva da Equipe matricial, rede de cuidados progressivos e modelos técnico assistenciais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Redes: Concepções, conceitos e morfologias
- Redes de atenção à saúde e suas configurações organizacionais no modelo brasileiro
- Redes e Linhas de Cuidado prioritárias no SUS
- Redes e Produção de saúde no âmbito do cuidado, dos processos de trabalho e itinerários terapêuticos

OBJETIVOS

- Apreender os fundamentos da concepção de rede e suas possibilidades de aplicação ao campo da saúde, como dispositivo estruturante do trabalho em suas dimensões teóricas, metodológicas e éticas.
- Conhecer as diferentes perspectivas teórico-metodológicas do trabalho em rede, no âmbito da gestão dos serviços; dos processos de trabalho e na produção de saúde (práticas de cuidado)
- Construir e sistematizar de forma crítica, criativa e coletiva novos conhecimentos e abordagens de intervenção, sintonizados aos contextos e cenários específicos de trabalho.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas dialogadas
- Seminários Temáticos
- Visitas Técnicas
- Atividades e dinâmicas grupais

AVALIAÇÃO

- Apresentação e discussão dos textos sob forma de seminário;
- Produção textual individual e coletiva, por meio de sínteses integralizadoras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A atenção primária e as redes de atenção à saúde**. Brasília, DF, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política nacional de humanização da atenção e gestão do SUS**. Redes de produção de saúde. Brasília, DF, 2009.
- FEUERWERKER, Laura Camargo Macruz. **Micropolítica e saúde**: produção do cuidado, gestão e formação. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2014.
- MENDES, Eugênio Vilaça. **As redes de atenção à saúde**. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.
- MERHY, E. E.; ONOCKO, R. **Agir em saúde**: um desafio para o público. São Paulo: Hucitec, 1997
- SANTOS, Álvaro da Silva; CUBAS, Maria Regina. **Saúde coletiva**: linhas de cuidado e consulta de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ACOSTA, A. R.; VITALE, M. A. F. (Org.). **Família**: redes, laços e políticas públicas. São Paulo: Cortez: 2005.
- AGUILERA, S. L. V. U. et al. Articulação entre os níveis de atenção dos serviços de saúde na Região Metropolitana de Curitiba: desafios para os gestores. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 47, n. 4, p. 1021-39, jul./ago. 2013.
- BRASIL. **Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011**. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm>. Acesso em: 22 nov. 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Documento base para gestores e trabalhadores do SUS**: cartilha da PNH: redes de saúde estratégia para qualificar a atenção e a gestão no SUS. Brasília, DF, 2008.
- CAPRA, Fritjof. **As conexões ocultas**: ciência para uma vida sustentável. IDESA, Palestra. 2003.
- CECILIO, L. Carlos de Oliveira; MERHY Emerson Elias. A integralidade do cuidado como eixo da gestão hospitalar. In: PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben A. (Org.). **Construção da Integralidade**: cotidiano, saberes e práticas em saúde. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ: ABRASCO, 2007. p. 199-212.
- CHAVES, Lucieli D. P. et al. O hospital e a enfermagem na perspectiva das redes de atenção à saúde. **Revista Cuidarte**, [S.l.], v. 10, n. 2, p. 218-225, 2016.
- HARTZ, Zulmira M. de Araújo, CONTANDRIOPOULOS, André-Pierre. Integralidade da atenção e integração de serviços de saúde: desafios para avaliar a implantação de um "sistema sem muros". **Cad. Saúde Pública**, [S.l.], v. 20, p. 331-336, 2004. Suplemento, 2.
- LAGROTTA, Marcos Thadeu. **Redes de atenção a saúde, territorialização e implementação de linhas de cuidado**. 2010. Disponível em: < <http://teiasmesquita.ning.com/profiles/blog/list?user=3a5sd8cgtj0zu>>. Acesso em: 22 nov. 2018.

MERHY, Emerson Elias; FRANCO, Túlio Batista; MAGALHAES JUNIOR Helvécio Miranda. **Integralidade e transversalidade das necessidades de saúde nas linhas de cuidado**: movimentos moleculares na micropolítica do trabalho em saúde.

ROCHA, Cristianne Maria Famer; CASSIANI, Silvia H. de Bortoli. As redes de enfermagem: estratégias para o fortalecimento da pesquisa e da extensão. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 10-11, 2015.

SANTOS, Álvaro da Silva; CUBAS, Maria Regina. **Saúde coletiva**: linhas de cuidado e consulta de Enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Seminário de Intervenção I

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Código da disciplina: 104964

Professor: Sandra Maria Cezar Leal e Priscila Schmidt Lora

EMENTA

Articulação do conhecimento das disciplinas obrigatórias do curso a partir de discussões e reflexões com vista à identificação dos problemas da prática profissional, sugerindo possíveis soluções, encaminhamentos e envolvimento das parcerias. As diferentes etapas da proposta transformadora.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Formatação da dissertação e sistemática de qualificação do projeto.
- Apresentação da Plataforma Brasil e o encaminhamento ao comitê de ética.
- Discussão dos aspectos metodológicos de diferentes estudos de intervenção.

AVALIAÇÃO

- a) A avaliação da disciplina:
- b) Apresentação de trabalhos em grupo (peso 5)
- c) Apresentação de seminário e entrega impressa da estratégia de intervenção relacionada à sua questão de pesquisa. O Seminário envolve a apresentação do método de intervenção, com um exemplo de aplicação do mesmo, extraído de um artigo científico ou dissertação/tese (peso 5).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CABRAL, Ivine Evangelista. Knowledge translation: uma possibilidade para traduzir resultados de pesquisa em prática da saúde e enfermagem. In: TEIXEIRA, Elisabeth. **Desenvolvimento de tecnologias cuidadoso-educacionais**. Porto Alegre: Moriá, 2017. p. 241-262.

CRESWELL, John W.; PLANO CLARK, Vicki L. **Pesquisa de métodos mistos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

DRESCH, Aline; LACERDA, Daniel Pacheco; VALLE, José Antonio, ANTUNES JÚNIOR, José Valle. **Design science research: método de pesquisa para o avanço da ciência e a tecnologia**. Porto Alegre: Bookman, 2016.

HULLEY, Stephen B. et al. **Delineando a pesquisa clínica**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015.

JOINT COMMISSION RESOURCES. **Pensamento Lean na saúde**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

LACERDA, Maria Ribeiro; COSTENARO, Regina Gema Santini. **Metodologias para pesquisa em enfermagem e saúde**. Porto Alegre: Moriá, 2016.

LACERDA, Maria Ribeiro; RIBEIRO, Renata Perfeito; COSTENARO, Regina Gema Santini. **Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde: da teoria à prática**. Porto Alegre: Moriá, 2018. v. 2.

TIOLENTH, Michel. **Metodologia da pesquisa ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

WENDY, Olsen. **Coleta de dados: debates e métodos fundamentais em pesquisa social**. Porto Alegre: Penso, 2015.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, L. J. W. et al. Public health interventions: school nurse practice stories. **Journal of School Nursing**, [S.l.], v. 34, n. 3, p. 192-202, 2018. Disponível em: <<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=c8h&AN=129533942&lang=pt-br&site=eds-live>>.

Acesso em: 22 nov. 2018.

BARBOUR, Rosaline. **Grupos focais**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

JESSIE-LEE D. MCISAAC et al. Integrated knowledge translation in population health intervention research: a case study of implementation and outcomes from a school-based project. **Health Research Policy and Systems**, [S.l.], v.16, n. 1, p. 1-10, 2018. Disponível em: <<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsdoj&AN=edsdoj.8e0acae57640f9ae136aadb65dcd95&lang=pt-br&site=eds-live>>. Acesso em: 22 nov. 2018.

LARRABEE, June H. **Prática baseada em evidências**. Porto Alegre: AMGH, 2011.

MAGALHÃES, Aline Lima Pestana et al. Pensamento Lean na saúde e enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 24, n. 2734, p. 01-13, 2016.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

NITA, Marcelo Eidi. **Avaliação de tecnologias em saúde: evidência clínica, análise econômica e análise de decisão**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PALADY, Paul. **FMEA: análise dos modos de falha e efeitos. Prevendo e prevenindo problemas antes que ocorram**. São Paulo: IMAM, 2011.

PEIRSON, L et al. Building capacity for evidence informed decision making in public health: a case study of organizational change. **BMC Public Health**, [S.l.], n.12, p. 01-03, 2012. Disponível em: <<http://www.nccmt.ca/knowledge-repositories/search/183>>. Acesso em: 22 nov. 2018.

PRADO, C.; PERES, H.H.C. **Tecnologia da informação e da comunicação em enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2011.

SILVERMAN, DAVID. **Um livro bom, pequeno e acessível sobre pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: ArtMed, 2010.

STAKE, Robert E. **Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam**. Porto Alegre: ArtMed, 2015.

STRAUS, Sharon E.; TETROE, Jacqueline; GRAHAM, Ian D. **Knowledge translation in health care**. 2nd ed. [S.l.]: Wiley Blackwell, 2013. Disponível em:

<[https://books.google.com.br/books?id=HjBINaTDH5AC&printsec=frontcover&hl=pt-](https://books.google.com.br/books?id=HjBINaTDH5AC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false)

[BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?id=HjBINaTDH5AC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false)>. Acesso em: 22 nov. 2018.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS. Biblioteca. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**: artigo de periódico, dissertação, projeto, relatório técnico e/ou científico, trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese. São Leopoldo: UNISINOS, Biblioteca, 2017. Disponível em: <<http://www.unisinos.br/biblioteca/images/docs/manual-elaboracao-trabalhos-academicos.pdf>>. Acesso em: 22 nov. 2018.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Tecnologia para o Cuidado em Enfermagem

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 2

Código da disciplina: 104975

Professor: Denise Antunes de Azambuja Zocche, Priscila Schmidt Lora e Karin Viegas

EMENTA

Tecnologias da saúde, da enfermagem e da informática, necessárias às ações desenvolvidas pelos profissionais. Reflexões críticas sobre os atuais modelos e processos utilizados em saúde e enfermagem, com vistas à expansão do conhecimento a partir da prática do cuidado, da pesquisa e da administração.

OBJETIVOS

Desenvolver competências para realizar a discussão e reflexão sobre as tecnologias para o cuidado em enfermagem.

Propiciar subsídios para estudo das inovações tecnológicas na área da saúde e enfermagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Tecnologias do cuidado em saúde.

Tecnologia do cuidado e Enfermagem

Desenvolvimento de tecnologias aplicadas à prática do cuidado: Publicações (revista)

Práticas do Cuidado e Tecnologia: Software em saúde

Construção do Estado de conhecimento: artigo científico

Tecnologia e Informação em saúde: relato de experiência 3 | PEP MOVEL - HCPA

Seminário: Tecnologia, inovação e saúde

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, Renata Dutra et all. Validação do prontuário eletrônico do paciente em uma instituição de ensino superior em saúde: relato da experiência no módulo Anamnese. **J. Health Inform.**, [S.l.], v. 5, n. 1, p. 30-35, 2013.

FRANCO, Túlio Batista; MERHY, Emerson Elias. Cartografias do trabalho e cuidado em saúde. **Revista Tempus Actas de Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 151-63, 2012.

GODOY, Jady Sobjak de Mello et all. O uso do prontuário eletrônico por enfermeiros em Unidades Básicas de Saúde brasileiras. **J. Health Inform.**, [S.l.], v. 4, n. 1, p. 3-9, 2012.

- JULIAN, Carmen Maria Casquel Monti; SILVA, Marcia Cristina da; BUENO, Giovanna Hass. Avanços da informática em enfermagem no Brasil: revisão integrativa. **J. Health Inform.**, [S.l.], v. 6, n. 4, p. 161-165, 2014.
- LOPES, Daniel Thom et al. 3electronic whiteboard in hospitals: a systematic review. **J. Health Inform.**, [S.l.], v. 6, n. 4, p. 166-171, 2014.
- SALVADOR, Pétala Tuani Cândido de Oliveira et al. Tecnologia e inovação para o cuidado em enfermagem. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 111-117, 2012.
- SERRUYA, Suzane; MOTTA, Marcia Luz da; LOBO, Maria Cristina Costa de Arrochela. **Ciência e tecnologia em saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos da Ciência e Tecnologia., 2007. (Série B Textos Básicos em Saúde).
- TANNURE, Meire Chucre et al. Processo de enfermagem: comparação do registro manual versus eletrônico. **J. Health Inform.**, [S.l.], v. 7, n. 3, p. 69-74, 2015.
- TIGRE, P. B. **Gestão da inovação**: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARCHER, E. **Procedimentos e protocolos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- BOSSIDY, L.; CHARAN, R. **Execução**: a disciplina para atingir resultados. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- GOLDRATT, E. M. A. **Síndrome do palheiro**: garimpando informações num oceano de dados. São Paulo: IMAM, 2001.
- PIZZOLI, Lourdes M. L. **Tecnologia e enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2002
- PORTER, M. E.; TEISBERG, E. O. **Repensando a saúde**: estratégias para melhorar a qualidade e reduzir os custos. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- ROCHA, Elyrose Sousa Brito et al. Gestão do conhecimento na saúde: revisão sistemática de literatura. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [S.l.], v. 20, n. 2, p. 392-400, 2012.
- ZARIFIAN, P. **Objetivo competência**: por uma nova lógica. São Paulo: Atlas, 2001.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação oral e escrita do trabalho

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Tópicos Especiais - Saúde e Trabalho

Ano/Semestre: 2018/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática:

Código da disciplina: 114600_T02

Requisitos de matrícula:

Professor: Janine Kieling Monteiro

EMENTA

Assuntos atuais e ou inovadores de interesse para o cuidado, a educação ou a gestão em saúde e enfermagem, sob a forma de disciplina teórica, prática ou de seminários relacionados às Linhas de Atuação do Programa.

EMENTA DO TÓPICO – Saúde e Trabalho

Discutir o vínculo de fatores psicossociais com a saúde mental do trabalhador, em especial do profissional de Enfermagem • Analisar o trabalho como fonte de saúde e bem-estar do indivíduo • Identificar abordagens teóricas que fundamentam os estudos sobre Saúde Mental e Trabalho • Abordar transtornos mentais e do comportamento relacionados com o trabalho • Discutir estratégias para a prevenção e promoção da saúde mental do trabalhador, em especial do profissional de Enfermagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O campo teórico da saúde e trabalho.

Relação dos fatores psicossociais com a saúde mental no trabalho.

As abordagens em Saúde Mental e Trabalho: da psicodinâmica do trabalho; do estresse ocupacional; da ergonomia; da subjetividade e trabalho. Investigações e intervenções sobre saúde mental e trabalho.

Transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho.

Condições de Trabalho e Saúde dos Profissionais de Enfermagem.

Prevenção e promoção da saúde mental do trabalhador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGGIO, Maria Aparecida; FORMAGGIO, Filomena Maria. Trabalho, cotidiano e o profissional de enfermagem: o significado do descuidado de SI. **Cogitare: Enfermagem**, Curitiba, v.13, n.1, p.67-74, jan./mar. 2008.

COSTA, Lúcia Simões; SANTOS, Marta. Fatores psicossociais de risco no trabalho: lições aprendidas e novos caminhos. **International Journal on Working Conditions**, [S.l.], n. 5, p. 39-58, June 2013.

FONTES, Kátia Biagio; CARVALHO, Maria Dalva de Barros. Variáveis envolvidas na percepção do assédio moral no ambiente laboral da Enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 20, n. 4, p. 761-768, 2012. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692012000400017>>. Acesso em: 22 nov. 2018.

JACQUES, Maria da Graça Corrêa. Abordagens teórico-metodológicas em saúde/doença mental & trabalho. **Psicol. Soc.**, Belo Horizonte, v. 15, n. 1, p. 97-116, 2003.

MONTEIRO, Janine Kieling et al. Adoecimento psíquico de trabalhadores de unidades de terapia intensiva. **Psicol. Cienc. Prof.**, Brasília, DF, v. 33, n. 2, p. 366-379, 2013.

PAI, Daiane Dal; LAUTERT, Liana. Estratégias de enfrentamento do adoecimento: um estudo sobre o trabalho da enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 60-65, jan./fev. 2009.

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá de forma processual, considerando a participação nas aulas e realização de exercícios de avaliação ao longo do semestre e de um trabalho final.